

Por Francisco Telles

O enfrentamento do desperdício não deve ser enxergado como defesa dos interesses das operadoras de planos de saúde em contraposição aos interesses dos usuários de planos. A análise de setor tão sensível não deve estar carregada de posições maniqueístas

O setor de planos de saúde enfrenta o desafio de ter que ser sustentável em um ambiente adverso. Além do envelhecimento da população e o aumento dos custos com saúde, o setor lida com dois fenômenos na realização de procedimentos na assistência à saúde: a fraude e o desperdício.

A fraude passou a ter um controle mais severo.

O desperdício desafia a própria sustentabilidade do setor, e seu controle, se levado a sério, tem sido encarado como ameaça à garantia de cobertura da assistência à saúde. O desperdício fica camuflado no direito de acesso aos serviços de saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** O Estado de S. Paulo, em 09.07.2024